

Acupuntura

A Medicina Tradicional Chinesa tem mais de 3000 anos de história. Tem o objetivo de harmonizar e equilibrar a energia do ser humano, tratando o indivíduo como um todo.

A energia de um ser depende da *energia inata* e da *energia adquirida*. A *energia inata* é recebida da mãe, durante o período fetal. A *energia adquirida* é obtida através dos alimentos e do ar. Ao se ingerir um alimento, não se está adquirindo apenas a parte material (proteína, carboidrato, vitamina), mas também a energia que este alimento adquiriu durante seu crescimento, sua formação. E isso ocorre também com a respiração, onde não só o oxigênio é inalado, mas também a energia contida nele. Por isso, é importante ter uma alimentação saudável, variada e natural, além de boa respiração, fazendo exercícios físicos, que beneficiam a obtenção e circulação de energia. Portanto, alimentação irregular, consumo de alimentos pobres em energia e sedentarismo favorecem o adoecimento. Só é possível ter boa saúde quando houver circulação de energia de forma plena e harmônica. Do contrário, se houver deficiência de energia ou obstrução nos canais por energia perversa, o indivíduo adocece.



As causas da Infertilidade, na visão da Medicina Tradicional Chinesa, podem ser:

- ▶ Fraqueza constitucional - causada pela fraqueza da mãe da mulher, como idade avançada, por exemplo;
- ▶ Excesso de trabalho - quando trabalha-se longas horas, sem repouso adequado, e com dieta irregular, durante muitos anos;
- ▶ Excesso de trabalho físico - quando o indivíduo exerce atividade física excessiva ou pratica esportes de forma extenuante, principalmente quando está na fase mais vulnerável, como na adolescência, por exemplo;
- ▶ Atividade sexual precoce e excessiva - antes e durante a puberdade;
- ▶ Invasão pelo frio - quando a mulher teve muita exposição ao frio e umidade durante o período menstrual ou durante a prática de esportes, principalmente na puberdade;
- ▶ Dietas - com excesso de alimentos e bebidas geladas, excesso de laticínios e produtos gordurosos.

Para ocorrer gravidez, é necessário que a energia esteja suficiente e em equilíbrio, atuando nas diferentes fases da reprodução, desde o início do processo ovulatório até a implantação do embrião na parede do útero e mesmo depois no desenvolvimento do feto. Para isso, é importante que a energia e o sangue cheguem aos órgãos reprodutivos e em outros que são importantes na produção de energia. São três os principais órgãos cuja deficiência ou desarmonia causam as várias patologias de Infertilidade: Rim, Fígado e Baço. O fígado armazena o sangue, o baço fabrica e o rim supervisiona o processo de reprodução.

A Acupuntura, sendo uma das formas de tratamento da Medicina Tradicional Chinesa, tem como objetivo equilibrar e circular a energia que percorre os canais. A técnica consiste na introdução de uma agulha, mais fina que a espessura de um fio de cabelo, em pontos específicos do corpo. Após trinta minutos, aproximadamente, elas são retiradas. O tratamento é feito em sessões semanais, e o número de sessões

depende do estado energético em que se encontra o paciente. Na primeira consulta, a história clínica é abordada sob vários aspectos, não se restringindo ao problema reprodutivo, pois as outras queixas físicas e emocionais vão ajudar na conclusão do diagnóstico, sobre que tipo de alteração está ocorrendo, se há energia perversa obstruindo os canais e impedindo o fluxo.

O tratamento possibilita a circulação, a tonificação, e o fortalecimento de energia, principalmente quando a causa da desarmonia é a deficiência por fraqueza constitucional, melhorando assim o fluxo energético. Nos casos relacionados à Infertilidade, a Acupuntura aumenta o fluxo sanguíneo dos órgãos reprodutivos femininos, ajudando a normalizar a ovulação. O equilíbrio de energia resulta na melhora de problemas físicos e emocionais, além do paciente se referir a uma sensação de bem-estar. A melhora deste quadro reflete também na cor, no brilho da face, nos olhos, na postura, na fala, no pulso e na língua.

Nos casos de Fertilização Assistida, a Acupuntura deve ser iniciada antes do tratamento, pois além de ajudar na formação e amadurecimento do(s) óvulo(s), auxilia na diminuição da tensão e da ansiedade, agravadas pelo próprio processo ao qual a paciente está sendo submetida. A ansiedade e tensão podem causar mais desarmonia energética, prejudicando o tratamento. A Acupuntura pode continuar mesmo durante a gestação, para manter o equilíbrio até o término da gravidez, podendo ser benéfico para o desenvolvimento energético do feto.

Ótimos resultados clínicos têm sido obtidos no mundo inteiro através da Medicina Tradicional Chinesa. Pacientes que procuraram por tratamentos de Infertilidade, com história pregressa de Endometriose, pólipo(s), infecções de repetição e outras, foram submetidas ao tratamento da Medicina Tradicional Chinesa e obtiveram êxito, principalmente nos casos associados aos tratamentos ocidentais. Na literatura, também há várias citações sobre casos de sucesso após Acupuntura.

Hoje, a resolução da Infertilidade, complementada com Medicina



Tradicional Chinesa, está sendo estudada, observada e pesquisada em muitos grandes centros universitários nacionais e internacionais, demonstrando o efeito da Acupuntura na melhora do endométrio, que é o local onde o embrião se implanta. E com explicação ocidental sobre como a Acupuntura pode afetar a fertilidade, os pesquisadores descobriram que a técnica pode exercer influência sobre o cérebro, o que afeta na ovulação, além de reduzir o estresse.

Existem pesquisas, feitas na Alemanha, mostrando que as mulheres que associaram a Acupuntura com o tratamento em clínicas de Reprodução Assistida conseguiram o objetivo de engravidar de 42,5%, contra 26,3% das que não o fizeram. Estudos clínicos demonstraram que pacientes portadoras de Infertilidade Primária, com Síndrome de Ovários Policísticos e com aumento do nível de testosterona, após o tratamento de três meses com Acupuntura, tiveram melhora do fluxo menstrual e aumento da espessura do endométrio, demonstrando o efeito da técnica no eixo hipotálamo-hipófise-ovário. Outras pesquisas também foram abordadas no tratamento da Infertilidade Masculina. Foi feita uma pesquisa na UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo) demonstrando o efeito da Acupuntura sobre a Infertilidade Masculina. O grupo que associou a Acupuntura com a medicina tradicional teve normalização da contagem dos espermatozoides em 74%, contra 52% dos que optaram apenas pelos medicamentos. Outros trabalhos demonstraram a melhora da qualidade e quantidade de espermatozoides. Pesquisas com análise de espermograma e dosagem de nível hormonal, antes e após a Acupuntura, mostram significativa melhora na qualidade do esperma após o tratamento.

Entretanto, é bom lembrar que os casos devem ser selecionados. Há pacientes que não irão responder ao tratamento com a Acupuntura, como aquelas que apresentam, por exemplo: alterações da anatomia dos órgãos pélvicos (aderências), miomas submucosos, malformação congênita (útero hipodesenvolvido) e obstrução nas tubas.

Para plantar, é preciso enriquecer a terra que vai receber a semente.